



## O ASSÉDIO MORAL NO AMBIENTE DE TRABALHO

**Edson Pilger Dias<sup>1</sup>; Edelvais Keller<sup>2</sup>**

**RESUMO:** O tema do assédio moral no ambiente do trabalho no Brasil tem sido apresentado na literatura científica nos últimos 8 anos, que vem mostrando um aumento significativo de estudos sobre a violência psicológica no trabalho, enfatizando uma de suas formas que é o assédio moral no ambiente de trabalho, bem como, os efeitos dos mesmos na saúde dos trabalhadores. O assédio moral no ambiente de trabalho é um mal decorrente de relações interpessoais perversas no contexto profissional ou organizacional. Entende-se por assédio moral, toda conduta que cause constrangimento psicológico ou físico à pessoa. Caracteriza-se por uma conduta abusiva, de natureza psicológica, que atenta contra a dignidade psíquica, de forma repetitiva e prolongada e expõe o trabalhador a situações humilhantes e constrangedoras, capaz de causar ofensas à sua personalidade e à integridade do mesmo, no ambiente de trabalho, vindo a prejudicar sua saúde, ao longo do tempo. O tema do assédio moral no ambiente do trabalho é recente nas pesquisas. Ele foi apontado como objeto de estudo pela primeira vez em 1996, na Suécia, pelo psicólogo do trabalho, Heyuns Leymann. A pesquisadora francesa Marie France Hirigoyen, (psiquiatra e psicanalista) é considerada uma das pioneiras a estudar o assédio moral no trabalho e suas obras, a partir de 1998, sobre o tema, publicadas na França, foram traduzidas em diversos idiomas e vêm contribuindo fortemente para a divulgação do fenômeno. No Brasil uma das primeiras pesquisadoras sobre o tema, foi a médica do trabalho, Margarida Barreto, que realizou uma dissertação de Mestrado em Psicologia Social sobre o assunto, chamando a atenção do jornal Folha de São Paulo, que publicou uma matéria a respeito, em novembro de 2000. Desde então no Brasil, o tema tem sido presença constante nos jornais, revistas, rádio e televisão e em outros canais de comunicação. Os objetivos do presente trabalho são: verificar a ocorrência do assédio moral no trabalho, em um grupo de jovens estudantes/trabalhadores que pertencem ao Grupo de Jovens de uma entidade religiosa de Maringá e desenvolver estratégias de intervenção psicológica de prevenção desse fenômeno. A parte de pesquisa inclui uma pesquisa qualitativa com uma amostra de sujeitos voluntários desse público-alvo. A parte de intervenção psicológica prevê a realização de palestras esclarecedoras para essa comunidade, como forma de prevenção do assédio moral no ambiente de trabalho. Os resultados esperados são os seguintes: que as pessoas em geral, não sabem do que se trata o assédio moral no trabalho; não conhecem as conseqüências do assédio moral em sua saúde; e não sabem como lidar com essa situação em suas vidas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assédio moral, psicologia, trabalho.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC). [epd14@ig.com.br](mailto:epd14@ig.com.br)

<sup>2</sup> Orientadora e Docente do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. [edelkeller@hotmail.com](mailto:edelkeller@hotmail.com)